

Sessenta alunos lotaram as dez oficinas de TV oferecidas, em busca de experimentar as delícias e agruras da área

Ritmo frenético DO TELEJORNALISMO

**Andressa Eloisa
Guilherme Padovan
Larissa Ferreira**

72 HORAS
Proporcionar aos acadêmicos de Comunicação Social da UCDB a experiência de conhecer de perto os principais veículos de comunicação da Capital é um dos objetivos do 72 Horas que este ano chega à sua 3ª edição. Nas oficinas de observação, que acontecem no primeiro dia do evento, 45 estudantes saíram às ruas para conhecer as emissoras de TV de Campo Grande. As emissoras SBT, Record, Brasil Pantanal, Guanandi e TV Imaculada Conceição tiveram uma rotina alterada com a chegada dos universitários.

Durante as oficinas os acadêmicos perceberam que o factual exige dedicação dos profissionais, disponibilidade e atenção para que o telespectador receba em

sua casa a informação verídica. "Mesmo sendo uma emissora grande, os profissionais fazem de tudo para dar certo. A TV não para, em nenhum momento", conta a acadêmica de Publicidade e Propaganda do 2º semestre Bruna Ribeiro Marques da Rocha, que visitou as instalações da TV Brasil Pantanal.

As visitas contam com a mesma estrutura. Os futuros comunicadores são recebidos pela equipe de jornalistas da emissora que apresentam os demais comunicadores, as instalações e relatam o dia a dia enfrentado pelos profissionais da Comunicação.

Este ano, a TV Imaculada Conceição tornou-se parceira do evento, recebendo seis acadêmicos nos períodos matutino e vespertino. Renato Pereira Maciel, acadêmico de Publicidade e Propaganda do 4º semestre fez sua escolha propositalmente por ser uma emissora pequena e os profissionais estarem mais atentos e dispostos a esclarecer todas as dúvidas. A jornalista Antonielly Maciel, egressa da UCDB, recebeu todos com benevo-

Foto: Arquivo



Na TV - A acadêmica do 2º sem. Bruna Marques experimenta apresentar um telejornal

lência mostrando que a união da equipe é a alma da emissora.

De acordo com os estudantes as oficinas superaram as expectativas. Os acadêmicos acreditam que o 72 Horas possibilita uma troca de experiências entre os profissionais que já atuam no mercado e os que atuarão, deixando evidente que, mais uma vez, o evento conseguiu criar laços entre o mercado de trabalho e os futuros profissionais.

O mais rápido de todos: jornalismo na internet

**Larissa Fonseca
Gabriela Duarte
Júlia Josman**

O mundo moderno gira em torno da tecnologia e é cada vez maior o número de pessoas que utilizam a internet para ficar bem informados. Durante as oficinas do "72 Horas de Jornalismo", os acadêmicos de Comunicação Social da católica visitaram os principais sites de notícias e revistas online: RBV News, Diário Digital, Campo Grande News, Semana Online e Midiamax e conhecem o dia a dia dos profissionais que atuam na área.

Em sua visita a revista "Semana Online" a acadêmica do 6º semestre de Jornalismo, Caroline Merlo, conta que os alunos puderam acompanhar e ver de perto uma entrevista feita pelo jornalista Victor Barone. "Tivemos a oportunidade de ver o jornalista fazer a entrevista. Ele nos deu abertura para fazer perguntas e tirar algumas dúvidas que temos sobre a profissão", comenta.



Foto: Cristina Ramos

Na rede - Jornalista Francisco Jr. explica rotina de trabalho no Campo Grande News

nidade de ver o jornalista fazer a entrevista. Ele nos deu abertura para fazer perguntas e tirar algumas dúvidas que temos sobre a profissão", comenta. Thailla Torres e Nicole Avesani foram até o Campo Grande News e perceberam o dinamismo da equipe.

Júnior, os alunos também puderam ir para a rua acompanhar os profissionais do site na realização das matérias.

O Diário Digital também recebeu a visita dos acadêmicos que acompanharam a rotina dos jornalistas tanto fora, quanto dentro da redação. O acadêmico de jornalismo, Ariel Ribeiro, observa que "além do formato diferenciado usado pelo site, eles abordam temas interessantes com ótimas fotos". Com um formato diferente, misturando site de notícias e TV Web, o RBV News levou os alunos para acompanhar todo o processo de produção de uma notícia, desde sua apuração até sua veiculação. "Foi muito interessante acompanhar toda a rotina e a 'correria' dos jornalistas. Com o 72 Horas acabei me identificando com a vida que eu quero ter" explica Ariel.

EMFOCO
Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo

Ano X - Edição N° 158
Campo Grande, MS -
Agosto de 2013

www.jornalemfoco.com.br

Capa: Agência + Comunicação: Publicidade e Propaganda

comunicação



Transferindo e armazenando dados

Regido sobre o lema observar, fazer e pensar, o 72 Horas de Jornalismo segue em sua terceira edição. Porém não apenas "mais uma". Em todos os acadêmicos, veteranos e calouros do curso de comunicação social, havia um novo olhar, um novo gás, uma

vontade que só pode ser chamada de imensa, de absorver todo conteúdo que pode ser transmitido.

Ao longo do primeiro dia do evento, mais de 150 acadêmicos de Jornalismo e Publicidade da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) se dividiram por 23 veículos de comunicação espalhados em Campo Grande, para que fossem realizadas 31 oficinas de observação.

Recebidos por dezenas de profissionais da área, os alunos puderam acompanhar os processos

que fazem girar os motores dos veículos que levam a informação para os mais variados públicos que compõe a população campo-grandense. Foram emissoras de rádio e televisão, assessorias de imprensa, revistas, redações de jornais impressos e online.

Com toda a informação captada em smartphones, bloquinhos, câmeras digitais e na memória, os jovens puderam então pensar a profissão que escolheram e assim produzir programas de rádio e televisão,

alimentar um blog e por fim, mas não menos importante produzir este Jornal em Foco especial 72 Horas que está em suas mãos.

Todo o conteúdo gerado é carregado da experiência, das histórias vividas e do conhecimento adquirido por esses que, em pouco tempo, serão colegas de trabalho daqueles que partilharam parte de seu dia a dia. Conheça a realidade das redações através de tudo o que foi percebido pela ávida percepção desses futuros jornalistas.

A paixão por contar histórias

Martin D'Estefani

Conhecer a rotina dos profissionais de comunicação é mais do que aprender sobre a profissão e não se resume a participar de uma reunião de pauta ou uma gravação. Visitar esses profissionais é estar de frente com contadores de histórias e com pessoas que fazem a história acontecer. Aprende-se na graduação, que além de conhecimentos técnicos, para ser um profissional de comunicação é preciso se despir de preconceitos e enxergar as pessoas de verdade; antes de aprender a fazer, é preciso aprender a aprender. A beleza está justamente em saber que uma pauta não é apenas uma pauta, mas sim várias histórias entrelaçadas que merecem ser contadas. Talvez esta seja uma visão romântica da profissão ou apenas uma visão humana.

Como estudante de Publicidade e Propaganda, entrar no



Interesse - O acadêmico de publicidade Martin (1º esq.) em oficina na Revista Al. So

universo do Jornalismo me faz sentir como uma criança desbravando um mundo fantasioso de sonhos onde tudo parece próximo e palpável, de lugares a pessoas. Aliás, já fui chamado por um amigo de "publicista" por apesar de cursar Publicidade, ter tanta admiração e buscar tanto contato com a área do Jornalismo.

O jornalista se torna parte das histórias que conta ao construir a ponte que liga entre seus personagens e quem entra em contato com essas histórias. Esse lado tão humano da comunicação é o que faz com que cada pessoa que estuda ou exerce a profissão de jornalista não apenas goste do que faz, mas sinta amor e orgulho, sentimentos esses que são notórios nos olhos dos meus amigos e colegas ao ter um contato tão íntimo com a futura profissão como o que tivemos nos últimos dias.

Orgulho também que eu sinto cada vez que vejo o nome de um amigo em uma produção jornalística depois de acompanhar de perto todo o seu trabalho duro, dando seu melhor, para no final das contas contar e se tornar parte

EXPEDIENTE

EMFOCO

Em Foco – Jornal laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Ano XI - nº 158 – Agosto de 2013 - Tiragem 3.000

Obs: As matérias publicadas neste veículo de comunicação não representam o pensamento da Instituição e são de responsabilidade de seus autores.

Chanceler: Pe. Lauro Takaki Shinohara
Reitor: Pe. José Marconi

Pró-reitoria de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori
Pró-reitoria Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de

Almeida
Pró-reitoria de Pastoral: Me. Gillian Jose Mazzetto de Castro
Pró-reitoria de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Coordenador do curso de Jornalismo: Oswaldo Ribeiro da Silva

Jornalistas responsáveis: Jacir Alfonso Zanatta DRT-MS 108, Cristina Ramos DRT-MS 158

Repórteres: Adriel Mattos, Andressa Eloisa, Arícia Trefzger, Gabriela Duarte, Guilherme Padovan, Heloisa Gonçalves, Jorge Henrique Rodrigues, José Ignácio dos Santos, Júlia Júlio, Larissa Ferreira, Larissa Fonseca, Liniker Ribeiro, Mateus Meirelles, Martin D'Estefani, Pedro Sotolani, Poliana Dittmar, Raissa Proença, Thaís Davis Ramos, Thailla Torres e Vinícius Conte Lima.

Impressão: Jornal A Crítica

Em Foco - Av. Tamandaré, 6000 B. Jardim Seminário, Campo Grande - MS.

Cep: 79117900 - Caixa Postal: 100 - Tel: (067) 3312-3735

Projeto Gráfico: Designer - Maria Helena Benites

Capa: Gustavo Malheiros
Revisão, títulos e fios: Andressa Eloisa, Ana Cristina da Cruz, Heloisa Gonçalves, Jorge Henrique Rodrigues, José Ignácio dos Santos, Larissa Ferreira, Maria Caroline Pelieraqui, Yashmin Oliveira, Thaís Davis e Liniker Ribeiro.

Diagramação: Maria Helena Benites, Jacir Zanatta Kimberly Teodoro, Yashmin Oliveira e Thiago Prison.

Tratamento das Imagens: Maria Helena Benites

E-mail: ojornalemfoco@gmail.com.br

Assessoria

Universitários de comunicação se surpreendem com a rotina vivida pelos profissionais que trabalham nas assessorias

Correria diária dos assessores de imprensa

Foto: Participantes 72 Horas



Experiência - Jornalistas da Contexto Mídia conversam com os estudantes

Heloisa Gonçalves
Liniker Ribeiro

As oficinas de observação em assessorias de imprensa são importantes para que os estudantes tenham contato com uma área de atuação que cresce bastante no mercado de trabalho jornalístico da Capital. Desta vez, além da Contexto Multimídia que faz a assessoria de clientes variados, os estudantes tiveram a oportunidade de observar como se dá a comunicação com a imprensa na Câmara Municipal de Campo Grande e Prefeitura Municipal. Os 15 futuros jornalistas e publicitários que escolheram as oficinas puderam observar que é muito mais que uma relação trabalhista, envolve confiança e acima de tudo ética profissional.

Luane Morais, de 21 anos, se forma em jornalismo no final de 2013. Decidiu observar, na sua terceira participação do 72 Horas, como os jornalistas da Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Campo Grande se relacionam com os colegas dos veículos de comunicação da Capital. “Eles não estão na TV, mas sim em uma conversa direta, com oportunidade de expressar tudo aquilo que os afeta.

Já para Maria Fernanda Pimenta, de

de questionamentos, busca de representantes para entrevistas, além de correr atrás do Bernal”, relata a estudante.

O ritmo de trabalho intenso e a responsabilidade de fazer a ponte entre autoridades os profissionais da mídia também foi observada pelos estudantes que participaram da oficina na assessoria da Câmara Municipal de Campo Grande. Eles chegaram cedo e junto com os profissionais do local pegaram um ônibus em direção à Coophavilla 2 onde excepcionalmente ocorreu uma sessão da casa.

Conduzidos pela jornalista Liziane Berrocal, um grupo de quatro alunos vivenciou de perto a função do assessor de imprensa na presença de seu assessorado. Na ocasião, moradores do bairro e líderes da comunidade relataram os problemas locais para os vereadores que buscaram ouvir a todos. Para a estudante do 4º semestre de Jornalismo, Amanda Azambuja, de 18 anos, foi uma experiência diferente e a ocasião aproximou a comunidade dos vereadores. “Eles não estão na TV, mas sim em uma conversa direta, com oportunidade de expressar tudo aquilo que os afeta.

Já para Maria Fernanda Pimenta, de 19 anos, acadêmica do 4º semestre do curso de Publicidade e Propaganda, que visitou a Contexto Mídia Completa, a terceira edição do projeto 72 Horas de Jornalismo foi ainda mais produtiva que a anterior. “Não sabia como funcionava a função de um assessor de imprensa, presenciei todas as características que esse ramo da profissão exige e que os professores passaram em sala de aula”, afirma

Maria.

Os estudantes puderam observar que a área de assessoria de imprensa tem um maior desafio. Exige do profissional de comunicação proximidade com seu assessorado, pois o jornalista necessita estar ciente de tudo o que acontece na vida de quem contrata a divulgação.

Radiojornalismo

Linguagem informal aproxima a notícia dos ouvintes

José Ignácio dos Santos
Thaís Davis Ramos
Vinícius Conte Lima

Uma das oficinas mais disputadas entre os acadêmicos de Comunicação Social foi a de radiojornalismo, onde os estudantes puderam observar como funcionam a FM UCDB, Blink 102, Mega 94 e FM Cidade. Nas empresas observadas os alunos conheceram o novo conceito de rádio que utiliza as mídias sociais para interagir com seus ‘fãs’. Os universitários acompanharam de perto o funcionamento de todos os setores da rádio como estúdio,

financeiro, multimídia, vendas e o atendimento ao público.

Para o acadêmico do 4º semestre de publicidade e propaganda, Gustavo Leite Malheiros, a experiência de conhecer a Rádio Blink e poder ver como é produzido o programa ‘Horário de pico’, foi muito gratificante. “Eles trabalham com o que tá acontecendo na hora e tem muita relação com o público, porque usam as mídias sociais para interagir com seus

‘fãs’”. Os universitários acompanharam de perto o funcionamento de todos os setores da rádio como estúdio,

profissionais. A emissora tem um cuidado especial com a sustentabilidade, transmitindo aos seus ouvintes a importância do meio ambiente.

No FM UCDB, a acadêmica do 4º semestre de jornalismo, Maria Caroline Palieraqui, participou de uma manhã muito animada. De acordo com a estudante, os radialistas “são muito alegres, fazem do programa uma conversa. Eles têm um roteiro de base, mas normalmente fazem no improviso, contribuindo para que tenham uma visão mais ampla da profissão”.

Em visita à Mega 94, os acadêmicos

Nas oficinas de jornalismo impresso os alunos perceberam que o jornal de papel não vai morrer e sim se transformar



Jornalismo impresso em papel

Jorge Henrique Rodrigues
Mateus Meirelles
Polyana Dittmar

As duas oficinas de observação em jornais impressos de Campo Grande atraíram 11 estudantes de comunicação nesta terceira edição do 72 Horas. Eles visitaram e acompanharam o trabalho nos jornais Correio do Estado e O Estado. Uma das mais tradicionais áreas de atuação para o jornalista, o impresso, despertou o interesse dos estudantes e revelou jornalistas apaixonados pelos seus fazeres.

No jornal Correio do Estado, a

Sobre o encantamento das narrativas em revista

Ariácia Trefzger
Raiissa Proença
Thailla Torres

Com característica sofisticada as revistas de Campo Grande abriram as portas para os acadêmicos de Comunicação Social da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) no evento 72 Horas de Jornalismo. Oficinas que foram realizadas nas revistas AL.SO, Ímpar e Mood Life, trouxeram aos alunos conhecimento sobre produções, segmentos e conteúdos que despertam a atenção do leitor sul-mato-grossense.

"A revista trouxe uma visão diferente, mostrando personagens que conquistaram o mercado em Campo Grande e assim diferenciando-se das demais revistas da capital", disse José

estudante Michelle Lumy Akamine, de 22 anos, formada em Letras pela UCDB e que cursa o 4º semestre de Jornalismo, contou um pouco sobre a experiência. "Fomos recepcionados pelos jornalistas Montezuma Cruz e Jakson Pereira. Nós do grupo passamos pelas etapas de produção do jornal e nos setores editoriais. Foi interessante conhecer a rotina dos jornalistas, mas há outros profissionais lá dentro que ajudam e muito na construção do jornal impresso", explica Michelle.

As vivências no 72 Horas de Jornalismo ajudaram os participantes a conhecer melhor e até a definir áreas de atuação no mercado de trabalho. "Estou em dúvida em qual área do Jornalismo

seguir, mas visitando a redação me interessei um pouco pela área, afinal de contas temos que conhecer todas as áreas da comunicação", conta a estudante.

Outro acadêmico Liniker Ribeiro, de 19 anos, visitou o jornal impresso O Estado. Estudante do 4º Semestre de Jornalismo ele explica que no início de sua formação pensava em seguir o telejornalismo, não se imaginava outra coisa. "Quando entrei na faculdade, minha primeira experiência foi com o impresso, e então isso começou a chamar a minha atenção. E agora com a visita no jornal "O Estado", eu já me vejo no futuro trabalhando no jornal impresso", afirma Liniker. O estudante destacou o astral dos jornalistas que trabalham na redação de

O Estado. "Apesar da correria do dia a dia, os profissionais estão sempre com um sorriso no rosto, eu percebi realmente que havia amor pela profissão, pois eles faziam de tudo para a matéria sair perfeita", elogia.

Os estudantes que participaram das oficinas de observação nos jornais impressos participaram de todo o processo de produção da notícia que é veiculada. "Nós presenciamos a reunião de pauta, vimos como funciona a produção do jornal desde o começo, a escolha do material, do assunto, entre outros, e isso me marcou bastante e despertou o meu interesse. Ano que vem se tiver oportunidade de voltar ao jornal O Estado, voltarei e vou gostar", comenta Liniker.



Magazine - Neil Brasil da Al. So

Experimentação

Decididos pelo jornalismo, os estudantes da UCDB tiveram 259 mil e 200 segundos para experimentar a profissão



Para uma vida inteira

Observação - Equipe telejornalística do SBT MS sendo observada pelos estudantes de jornalismo da UCDB enquanto faz a cobertura de um acidente em Campo Grande

Adriel Mattos
Pedro Sotolani

O ritmo frenético dos profissionais da Comunicação pôde ser observado pelos acadêmicos dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda. É o evento "72 Horas de Jornalismo", que leva os alunos às redações de 23 veículos de comunicação, em 31 oficinas de observações simultâneas. Emissoras de TV, jornais impressos, assessorias de imprensa, revistas, emissoras de rádio, sites de notícias e agências de propaganda receberam os aproximadamente 200 alunos inscritos nesta terceira edição.

Com o slogan "Observar, Fazer, Pensar" os acadêmicos puderam aprender com os profissionais que trabalham no mercado de comunicação em Mato Grosso do Sul. O coordenador do curso de Jornalismo, professor M. Oswaldo Ribeiro, responsável pela organização do evento, se mostra orgulhoso com relação ao evento. "Minha maior realização é ver que todas as oficinas foram concretizadas com sucesso", explica o professor.

Juliany Alves, acadêmica do segundo semestre de Jornalismo, se diz feliz com a oficina que escolheu. "Achei muito interessante, pois fui conhecer um pouco

da área que quero atuar", comenta. Ela lembra ainda que escolheu observar o trabalho da TV Brasil Pantanal, porque seu principal objetivo é ser uma repórter de campo no futuro.

A acadêmica Laiane Paixão, do 8º semestre de Jornalismo, acompanhou o ritmo de trabalho na rádio Cidade FM. "Na rádio pude perceber que o ritmo é tranquilo. Achei que fosse mais corrido por ser ao vivo, mas é tudo organizado, diferente e divertido", lembra. O acadêmico de Publicidade e Propaganda, Vinícius Conte, também disse ter aproveitado sua visita. Ele visitou a revista Mood Life e ressalta a possibilidade dessa mídia ter um tempo maior de produção, diferente do agito diário de um impresso como o jornal, dando maior espaço para o trabalho com pautas livres e seguindo um estilo de público.

Yasmin Rezende, acadêmica do 6º semestre de Publicidade e Propaganda, comenta que a visita na assessoria de imprensa Contexto Mídia foi bastante interessante. "O Diretor de Arte deu dicas profissionais e de livros e falaram dos clientes, como a Natura e o Shopping Bosque dos Ipês", ressalta. Já o acadêmico Rafael Tamazato, do 4º semestre de Publicidade e Propaganda,

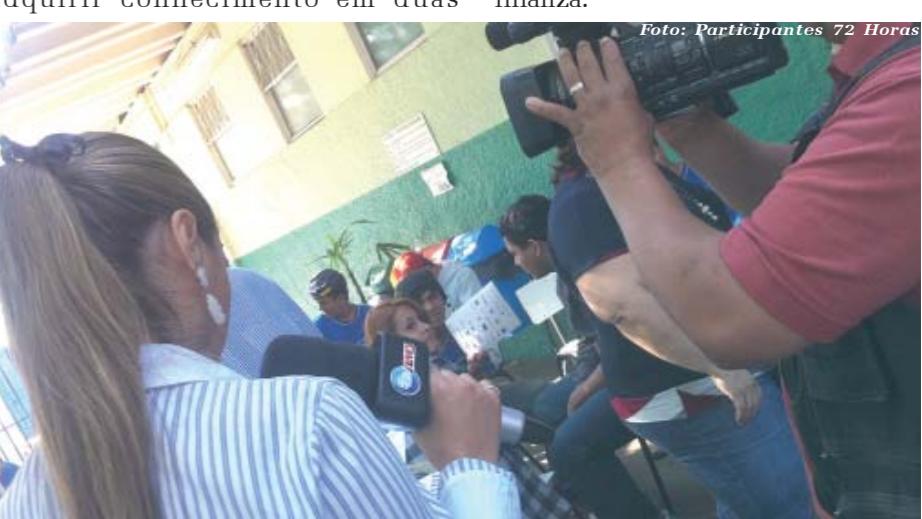
diz que se surpreendeu com a estrutura do RBV News. "Achei bem legal. A estrutura é diferente, acima da média. Os profissionais contaram que o site integra conteúdo Web e de TV, sendo que a audiência deles é maior no exterior", afirma.

Para o acadêmico Liniker Ribeiro, a visita ao jornal "O Estado" mostrou que os jornalistas levam a sério seu trabalho. "É muita correria. Na reunião de pauta vi muita alegria e descontração. Todos ali trabalham contra o tempo, mas mostram muita dedicação", relata.

Este ano, o curso de Publicidade e Propaganda teve a oportunidade de adquirir conhecimento em duas

oficinas. De acordo com o professor do curso, Elton Tamiozzo, as visitas foram positivas. "Os alunos gostaram bastante e foram muito bem recebidos. Eles puderam ter um bate-papo legal com os profissionais". Tamiozzo explica que o evento é importante para a universidade e para os dois cursos.

"Assim como o PropUp, que integrou os acadêmicos de Jornalismo, o 72 Horas atendeu também os acadêmicos de Publicidade. Isso mostra a integração da Comunicação, já que todos somos comunicadores", finaliza.



Fatos - Equipe do RBV News em cobertura jornalística para o telejornal online

04 Vivências



Blink 102 - Horário de Pico



Blink 102 Café com Blink



Assessoria de Comunicação da Prefeitura



Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal



Contexto Mídia Completa



FM UCDB



FM Cidade

72 HORAS



FM 104 - Rádio MS



FM 94 Bom Dia Mega



FM 94 Mega Shake



Correio do Estado



Jornal O Estado



Campinho News



RBV News



72 HORAS

CAMPO GRANDE - AGOSTO DE 2013

EM FOCO



Semana Online



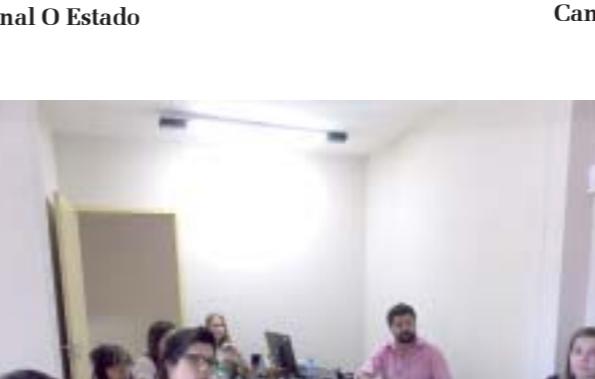
Midimax



Revista Al.So



Revista Ímpar



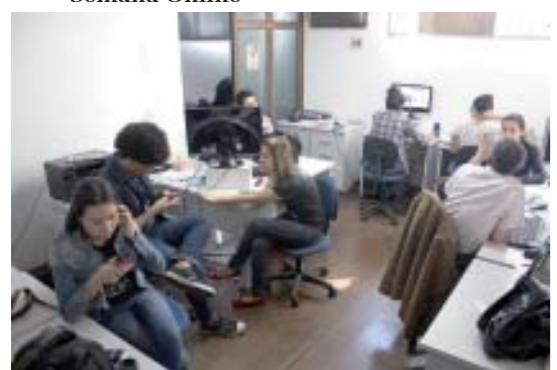
Revista Mood Life



SBT 1ª Edição



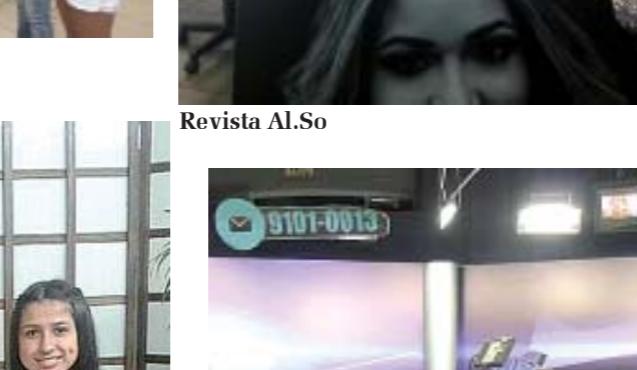
SBT 2ª Edição



Diário Digital



TV Imaculada



Picarelli com Você



Home Mix Produtora



Guanandi Notícias



TV Brasil Pantanal



TV MS Record